Em jogo eletrizante, Cabulosas conquistam a América

Cruzeiro bateu o Corinthians, nos pênaltis, e conquistou a Libertadores Feminina

Da **Redação**

STAFF IMAGES WOMAN/CONMEBOL



Cruzeiro bateu o Corinthians nos pênaltis e conquistaram a CONMEBOL Libertadores Feminina pela primeira vez

O Cruzeiro desbancou o Corinthians e conquistou a CONMEBOL Libertadores Feminina pela primeira vez na noite desse sábado (31). Diante das tricampeãs consecutivas e maiores vencedoras com seis títulos, a Raposa perdia por 3 a 0 até o começo do segundo tempo, mas se recuperou na partida, buscou o empate por 4 a 4 e, nos pênaltis, se sagrou campeã por 5 a 4.

Na primeira etapa, o Timão abriu 2 a 0 no placar, com dois gols de Gabi Zanotti. Logo após o intervalo, Vic Albuquerque aumentou a diferença para as Brabas. Apesar da grande desvantagem, as Cabulosas não desanimaram e responderam minutos depois, com tentos de Byanca Brasil e Vitória Calhau, de pênalti.

Na metade do segundo tempo, Vic Albuquerque anotou o gol do 4 a 2 para o Corinthians. Perto dos 30 minutos, Ketlin diminuiu para o Cruzeiro. A partida caminhava para um desfecho, quando Letícia Ferreira, aos 45 minutos, cabeceou para o fundo das redes e empatou, definindo o marcador em 4 a 4.

Este resultado levou a decisão aos pênaltis. Nas duas primeiras cobranças, as equipes converteram: Byanca Brasil e Letícia Ferreira pelo Cruzeiro; Vic Albuquerque e Duda Sampaio pelo Corinthians. A cruzeirense Pri Back teve seu chute defendido por Lelê. Com a chance de colocar o Timão à frente, Jaque Ribeiro finalizou por cima do gol, para alívio das Cabulosas.

Em seguida, Michelle Romero e Vitória Calhau marcaram para o Cruzeiro, e Belén Aquino e Thaís Ferreira, para o Corinthians. Bedoya desperdiçou sua tentativa e deixou o Timão a um gol do heptacampeonato. Gisela Robledo, porém, isolou, colocando as mineiras de volta na disputa. Milena Ferreira converteu para o Cruzeiro, que contou com a defesa de Camila no pênalti cobrado por Gi Fernandes para garantir o título da competição.

Em Quito, no Equador, o Cruzeiro conquistou a CONMEBOL Libertadores Feminina em sua temporada de estreia no torneio. Com o título, faturou US$ 2 milhões (cerca de R$ 11 milhões na cotação atual) e classificou-se para a Copa dos Campeões Feminina de 2027, competição da FIFA que reúne os vencedores continentais das demais confederações. Enfrentará o Barcelona na semifinal, em Miami, nos Estados Unidos, em 27 de janeiro do próximo ano.

As Cabulosas asseguraram ainda a vaga na primeira edição do Mundial de Clubes Feminino da FIFA, que será realizada entre 5 e 30 de janeiro de 2028, nos Estados Unidos, com os 19 melhores clubes do mundo na modalidade. Campeão da Libertadores em 2025, o Corinthians também está classificado.

Apesar do vice-campeonato, as Brabas reforçaram sua força no continente com mais uma ótima campanha. Disputaram a final pela quarta edição seguida e estiveram muito perto do título. Receberão US$ 600 mil (R$ 3,2 milhões na cotação atual) pelo desempenho nesta Libertadores Feminina.

Semifinais da Copa do Brasil começam com polêmicas

Por **Pedro Sobreiro**

No domingo (1º), os jogos de ida das semifinais da Copa do Brasil terminaram com duas vitórias para os mandantes, e algumas polêmicas de arbitragem.

Em São Paulo, o Palmeiras viu o Nubank Parque lotar para o clássico interestadual contra o Vasco. Vivendo fase complicada na temporada, com o time sentindo a parte física e mental pós-eliminação para o Boca Juniors, o Cruzmaltino entrou com um time teoricamente mais descansado, já que seus principais titulares foram poupados no clássico contra o Flamengo, na última quinta (29), mas também sofreu com desfalques.

Principal desafogo do ataque vascaíno, o ponta Andrés Gómez não se recuperou de uma lesão no dedão do pé e não foi relacionado. Para substituí-lo, o técnico Pedro Emanuel optou pelo contestado Adson, que vem sofrendo com falta de confiança, após a partida tenebrosa que fez no Maracanã, durante a eliminação da Sul-Americana.

Em campo, o Palmeiras começou avassalador e poderia ter goleado no primeiro tempo. Porém, acabou se contentando com o 1 a 0, com gol marcado por Maurício, após o sistema defensivo cruzmaltino bater cabeça.

No segundo tempo, o Vasco voltou mais concentrado e pressionou o Palmeiras. Não é exagero dizer que chegou a jogar melhor que o adversário em alguns momentos, principalmente com as saídas de Adson e Lucas Piton. Tanto que o lateral-esquerdo Cuiabano teve uma chance claríssima de empatar, mas desperdiçou com um chute inexplicável.

No entanto, quem roubou a cena na partida foi o árbitro gaúcho, Anderson Daronco, que deu um show de horrores em São Paulo.

Além de ignorar um pênalti claríssimo cometido por Barboza, do Palmeiras, logo no início do segundo tempo, Daronco não adotou os mesmos critérios para as duas equipes, tendo ignorado um cartão amarelo "de manual" para Marlon Freitas no começo da partida, enquanto distribui quatro cartões amarelos em faltas próximas do Vasco, incluindo para faltas idênticas à cometida por Freitas.

CESAR GRECO/ PALMEIRAS



Atuação vexatória de Anderson Daronco foi decisiva para o resultado

A situação ficou ainda mais feia quando o zagueiro Alan Saldivia, do Vasco, que havia sido punido com o cartão amarelo no primeiro tempo, levou o segundo por um lance de dividida de bola e acabou sendo expulo.

Em um jogo que poderia ser marcado pela superioridade palmeirense no primeiro tempo ou pela tentativa de correção de rota do Vasco no segundo, o grande astro da noite foi Anderson Daronco, que, com seu show de horrores, condicionou a partida.

O jogo de volta será realizado no próximo domingo (8), em São Januário.

GRÊMIO SURPREENDE

Na outra chave das semifinais, o Grêmio recebeu o Atlético-MG no Rio Grande Sul, em uma Arena lotada, e fez valer seu mando de campo com uma partida impecável do goleiro Weverton, que impediu uma série de ataques perigosíssimos do Galo e garantiu ao Imortal uma vitória segura por 2 a 0.

Logo no início da partida, o atacante Carlos Vinícius recebeu uma bola do goleiro Weverton e saiu na cara do gol adversário. O camisa 95 cortou a zaga e carimbou as redes do Galo.

Com o 1 a 0 no placar, o Grêmio adotou o esquema defensivo "copeiro" do técnico Renato Gaúcho. O Atlético avançou com perigo, mas não conseguiu superar Weverton.

No segundo tempo, também no comecinho, Noriega recebeu e ampliou para o Grêmio. Com a vantagem de 2 a 0, o Imortal voltou ao esquema defensivo, apostando nos milagres de Weverton, que voltaram a acontecer.

Mais para o final do jogo, o zagueiro Gustavo Martins levou dois cartões amarelos em três minutos e está fora do jogo de volta da semifinal, que será disputado no sábado (7), na Arena MRV, em Belo Horizonte.